

Avaliação do Estado Mental para Estimulação Cerebral Profunda: “ON” vs. “OFF”

Vanda Freitas^{1,3}; Miguel Coelho^{2,3}; Luísa Albuquerque^{1,2}, Catarina Godinho^{3,4}, Mário Miguel Rosa^{2,3}, Isabel Pavão Martins^{1,2}

1 – Laboratório de Estudos de Linguagem, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

2 – Serviço de Neurologia, Departamento de Neurociências, Hospital de Santa Maria, Lisboa

3- Unidade de Farmacologia Clínica, Instituto de Medicina Molecular, Lisboa

4- Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Monte de Caparica, Portugal.

Introdução: A avaliação do estado mental é essencial na seleção de candidatos para Estimulação Cerebral Profunda (ECP) na doença de Parkinson (DP). Preferencialmente, a avaliação deverá ser realizada em “ON”. No entanto, estão descritas alterações comportamentais associadas à toma de levodopa, as quais podem influenciar o desempenho cognitivo.

Métodos: Comparação do desempenho neuropsicológico em fase “ON” e “OFF” numa doente com o diagnóstico de DP.

Resultados: Mulher de 60 anos, com instrução primária, e diagnóstico de DP há 12 anos, proposta para cirurgia de ECP por presença de flutuações motoras e discinésias de pico de dose e bifásicas graves, refractárias à melhor terapêutica médica. Dose de levodopa diária de 1000 mg, e de equivalentes diários de levodopa de 1640 mg.

A doente foi avaliada em “ON”, através do protocolo para candidatos a ECP. Apresentava flutuações evidentes da atenção e comportamento de *Punding*. Do exame neuropsicológico efetuado, identificou-se baixo desempenho nas capacidades de memória imediata, aprendizagem associativa, abstração não-verbal, praxia construtiva bidimensional, iniciativa verbal e em provas de atenção complexa com controlo inibitório. A doente apresentava ainda, esquecimento após interferência e desorientação temporal. Mantinha participação e autonomia nas atividades de vida diária. Estes resultados eram sugestivos de *Defeito Cognitivo Ligeiro* (DCL) associado à DP de longa evolução.

A avaliação foi repetida em “OFF”, utilizando o mesmo protocolo. Nesta avaliação, a doente não demonstrou flutuações da atenção nem *Punding*, mantendo um comportamento adequado à situação de prova. Comparativamente à avaliação prévia, embora mantendo baixo

desempenho nas capacidades de memória imediata e na praxia construtiva bidimensional, apresentou uma franca melhoria na capacidade de aprendizagem, orientação, abstracção, iniciativa e atenção. Este perfil não preenche critérios de DCL.

Discussão: Atualmente, o protocolo para seleção de candidatos a ECP preconiza a sua avaliação cognitiva em “ON”. O caso descrito documenta um efeito negativo da levodopa sobre o comportamento, como o *Punding*, e eventualmente sobre a capacidade cognitiva, nomeadamente nos domínios mnésicos e executivos, alertando para que alguns doentes devam ser reavaliados em “OFF” na suspeita de efeito iatrogénico da levodopa. Pela presença de *Punding*, sugerimos que este efeito seja por acção directa da levodopa e não secundariamente a hipotensão arterial ou sonolência.